

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO



CENTRO DE TEOLOGIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

FIL 1815-18A,
18B, 18AA

Estética

PERÍODO: 2026.1

Carga Horária Total: 60 horas

Créditos: 4

HORÁRIO:
3^a- 5^a.-
9h-11h
11h-13h
2^a -4^a
7h-9h

Professor: Rafael Zacca

OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> a. Realizar uma introdução à história e aos principais conceitos da Estética e da Filosofia da Arte; b. Investigar a transição da arte moderna para a arte contemporânea.
EMENTA	Teoria da arte; a problemática que envolve a produção da obra de arte; natureza da criatividade; conceitos característicos das diferentes concepções da obra e arte. Relação entre arte e sociedade. O conceito de arte.
PROGRAMA	<ol style="list-style-type: none"> 1. Kant e o problema da autonomia da experiência estética 2. Clement Greenberg e a pintura modernista 3. Peter Bürger e a obra de arte de vanguarda 4. Walter Benjamin, o fim da aura e a emergência do cinema 5. Variações sobre o fim da arte desde Hegel 6. Arte conceitual e desmaterialização da arte 7. Artes do corpo e da performance
AVALIAÇÃO	<p>Critério 3</p> <p>MÉDIA = (G1 + G2) / 2 Se G2 < 3, então MÉDIA = ((G1 +(G2*3)) / 4</p>

DETALHAMENTO AVALIAÇÃO	Duas avaliações, G1 e G2, subdivididas em trabalhos escritos e apresentações orais na forma de seminários, a combinar com a turma.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	<p>BUARQUE, L. "É possível falar de uma estética platônica?". <i>Viso: Cadernos de estética aplicada</i>, v. 1, nº 1 (jan-abr/2007), p. 15-33.</p> <p>BÜRGER, P. Teoria da vanguarda. Trad. José Pedro Antunes. São Paulo: Ubu, 2017.</p> <p>CHKLOVSKI, V. "A Arte como Procedimento." Trad. Ana Maria Ribeiro et al. In. Teoria da Literatura, Formalistas Russos. Porto Alegre: Editora Globo, 1971.</p> <p>GOLDBERG, R. A Arte da Performance. Do Futurismo ao Presente. Trad. Percival Panzoldo de Carvalho. São Paulo: Martins Fontes, 2006</p> <p>GREENBERG, C. "A Pintura Modernista." In: FERREIRA, Glória, COTRIM, Cecília (org.). Clement Greenberg e o Debate Crítico. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.</p> <p>KANT, I. Crítica da faculdade do juízo. Trad. Valério Rohden e António. Marques. Rio de Janeiro, Forense Universitária, 1993.</p> <p>NIETZSCHE, F. O nascimento da tragédia. Tradução de Jacó Guinsburg. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.</p> <p>POLLOCK, G. Visão e Diferença: Feminilidade, Feminismo e Histórias da Arte. Londres, 1988.</p> <p>SANTORO, F. "Sobre a estética de Aristóteles". <i>Viso: Cadernos de estética aplicada</i>, v. 1, nº 2 (mai-ago/2007), p. 1-13.</p> <p>SÜSSEKIND, P. Teoria do fim da arte. Rio de Janeiro: 7letras, 2017.</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	<p>BENJAMIN, W. Obras escolhidas Vol. I. Trad. Sergio Paulo Rouanet. Rio de Janeiro: Brasiliense, 1994.</p> <p>BUCK-MORSS, S. "Estética e anestética: o 'ensaio sobre a obra de arte' de Walter Benjamin reconsiderado." In: BENJAMIN, Walter et al. Benjamin e a obra de arte: técnica, imagem, percepção. Trad. Marijane Lisboa e Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Contraponto, 2012, p. 155-204.</p> <p>CHARMEY, L. e SCHWARTZ, V. (orgs.). O cinema e a invenção da vida moderna. Trad. Regina Thompson. 2ª ed. São Paulo: Cosac & Naify, 2004.</p> <p>HEGEL, G.W.F Cursos de Estética I. Trad. Marco Aurelio Werle. São Paulo: Edusp, 1999.</p>
BIBLIOGRAFIA DE PESQUISA	A combinar com a turma.